

Recife, 4 de Março de 1904.

Meu caro amigo Dr. Oliveira Lima.

Venho agradecer as suas estimadas
cartas de 9 e 14 de Fevereiro ultimo,
bem como a homenagem dos dons n.º
do Diario Official, em que vem a
sua bella traducção do artigo de
Ehrenreich: é' interessantissimo e
merece ser divulgado o mais pos-
sivel. Concordo, porém, com a sua
opinião, de ser inutil reeditá-lo
desacompanhado das gravuras e
como é' pouco provavel obtermos
do Capistrano de Abreu os cliques,
deliberei escrever para Hamburgo

pedindo a urgente remessa do n.^o
do Globus no qual foi publica-
do o original; assim que o receber
encarregarei da execução das gra-
vuras a casa J. Schmidt, aqui do
Rio de Janeiro, cujos trabalhos
graphicos rivalisam^{com} os melhores
do estrangeiro, conforme se verifica
da nitidez com que estão imprimin-
do a esplendida revista Kosmos,
que de certo já viu. Não seria tam-
bem conveniente acrescentar algu-
mas notas relativas ás seis co-
pias dos quadros Eckhout, exe-
cutadas, em Copenhague, por N.
A. Lytzen, em 1877, e existentes no
Instituto Historico Brasileiro;

às sette aquarellas contidas no codi-
ce n.º 5253 da Bibliotheca Sloaniana
do Museu Britannico e descriptas
na sua Relação dos Manuscriptos;
às quatorze estampas, representando
cerimonias e usos dos Tapuyas, da
Galerie agréable du monde, de
Peter van der Aa, impressa em Leyde,
sem data, e aos informes existentes
no livro de J. Galland, intitulado
Der Grosse Kurfürst und Moritz
von Nassau, der Brasilianer. Stu-
dien zur Brandenburgischen
und Holländischen Kunstgeschichte,
por quanto parece eram estas ma-
terias desconhecidos de Ehrenreich
quando escreveu o estudo em questão.

Como pensa a respeito? Pelo vapor allemão
Wittenberg devem ter vindo hoje as copias
 dos manuscriptos de Markgraf que o Insti-
 tuto Archeologico mandou extrahir na Bi-
 bliotheca Real de Berlin; creio que não con-
 terão novidade alguma no particular que
 agora nos interessa, pois Ehrenreich os examinou;
 mas, espero ser-me-ao de consideravel presti-
 mo para a monographia do grande natura-
 lista de Liebstadt que estou escrevendo.
 Os meu trabalho sobre A Imprensa Per-
 nambucana apenas tenho publicado
 alguns fragmentos: um relativo ao pe-
 rido da Impendencia, que lhe deve ser conte-
 cido tendo sahido na Revista Brasileira, e
 outro, sobre o journalismo litterario, appa-
 recido na Revista da Academia Pernambu-
 bucana; a publicação ^{em volume} tem opposito, além
 de outros obstaculos, difficuldades pecu-
 niarias, mas tenho o manuscripto prom-
 to, vou registrando todos os novos jornaes,
 e mandando executar pouco a pouco os
chichés de sorte que, si eu ainda fosse vivo,

é provavel sair o livro do prelo
em 1906, commemorando do segun-
do centenario da introdução da
arte typographica em Pernambuco.
Presentemente estou bastante atarefa-
do com a celebração do centenario
de Maciel Monteiro, a realisar-se o
30 de Abril proximo; apenas nos
foi possivel reunir trinta e pou-
cas poesias do inspirado trovador
que agora vão pela primeira vez
apparecer em volume; este, que já
está sendo impresso, constará duma
introdução de Bagueira Costa, occu-
pante da cadeira que na nossa Acade-
mia tem o nome do poeta; de varias
biographias & juizos criticos de Pedro
de Calasans, Sprigio Guimarães, Rapo-

so de Almeida, Macêdo, Eunapio
 Deiró, Sylvio Romero e outros;
 das citadas poesias, em ordem chro-
 nologica, permitindo acompanhar
 a evolução do verso de Maciel Mon-
 teiro; dum ligeiro commentario bibli-
^{do minha laurea}
 graphico estabelecendo a authenti-
 dade de cada poesia, e finalmente
 de alguns dos melhores discursos
 do festejado orador; terá cerca de
 300 pagas. e sera ornado de tres re-
 tratos e o fac-simile dum auto-
 grapho; a impressão está sendo
 muito cuidada e espero sahira mi-
 tida. Da medalha estão sendo cu-
 nhados 300 exemplares pela casa
 L. Chr. Bauer, de Nürnberg, que foi

5.6 8.7
a que melhores vantagens offereceu; serão
de bronze prateado (altversilbert). In-
dependente do pedido do Arthur Or-
lando já lhe estavam destinados
exemplares tanto da medalha como
do livro, sendo que deste um dos
numerados e em papel especial.

Mostrei ao Osvaldo Machado a sua
carta e providenciei junto a' geren-
cia afin de que o Jornal do Recife
seja remettido directamente ali
para Petropolis.

Junto com esta envio-lhe pelo correio
sob registro, os n.ºs 1-8 da Revista
da Academia Pernambucana e
os 58-59 da Instituto Archeolo-
gicos, no ultimo dos quaes encontrará

a ligeira apreciação que ouzai escrever
 sobre a sua Relação dos Manuscritos.
 Perdendo mil perdões pela excessiva
 extensão desta, sou com toda a esti-
 ma em
 grande adm.^{ção} e aug.^{to} grato
 Alfredo de Barrocho.

P.S. - Peço endereçar suas cartas
 para o Instituto onde vou com
 mais frequência do que a' redacção
 do Jornal, porque assim hei de rece-
 bê-las mais depressa.